

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Disciplina: Seminário de Tese I

Ano/Semestre: 2018/1

Carga horária total: 30

Créditos: 02

Área temática: Saúde Coletiva

Código da disciplina: 108463

Professor(es): Vera Maria Vieira Paniz e Tonantzin Ribeiro Gonçalves

EMENTA

Problematização do tema de pesquisa, bem como a elaboração e a reflexão sobre a fundamentação teórica do projeto de tese. Troca de experiências entre diferentes áreas de atuação e paradigmas de pesquisa, promovendo uma maior integração entre as pesquisas desenvolvidas nas teses dos alunos, através da discussão crítica das expectativas, objetivos e hipótese dos projetos de investigação.

***CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Apresentação dos projetos;
- A construção do objeto: contextualização, delimitação e teorização do problema de pesquisa (transformando uma questão/problema social em um problema de conhecimento);
- A construção do objeto de investigação à luz das abordagens qualitativas, quantitativas e mistas: a contribuição da teoria e da revisão de literatura;
- Apresentação final dos projetos com ênfase na definição do objeto: contextualização e delimitação do problema (introdução), revisão de literatura e exercício de desenvolvimento do marco/fundamentação teórica (variáveis ou categorias de análise).

AVALIAÇÃO

- Participação nos seminários;
- Entrega e apresentação da proposta preliminar do Projeto.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOURDIEU, P.; CHAMBOREDON, J. C.; PASSERON, J. C. **Ofício de sociólogo**: metodologia da pesquisa na sociologia. Petrópolis: Vozes, 2004.

VICTORA, Ceres et al. **A construção do objeto de pesquisa**: pesquisa qualitativa em saúde: uma introdução ao tema. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2000.

NUNES, Everardo D. et al. A saúde coletiva como prática científica: a institucionalização do campo em publicações, teses e dissertações. In: HORTALE, V. Alonso et al. **Pesquisa em saúde coletiva**: fronteiras, objetos e métodos. Rio de Janeiro: Ed. FIOCRUZ, 2010. p. 105-126.

CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa**: métodos qualitativo, quantitativo e misto. Porto Alegre: Artmed, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BACHELARD, Gaston. **O novo espírito científico**. Lisboa: Edições 70, 1996.

BARROS, F. C.; VICTORA, C. G. **Epidemiologia da saúde infantil**: um manual para diagnósticos comunitários. São Paulo: Hucitec, 1991.

BOWLING, A. **Research methods in health**: investigating health and health services. 2nd ed. Philadelphia: Maidenhead, 2002.

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. 23. ed. São Paulo: Perspectiva, 2010.

FLICK, U. **Introdução à pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

KUHN, Thomas. **A estrutura das revoluções científicas**. 9. ed. Rio de Janeiro: Perspectiva, 2009.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: ABRASCO, 1998.

MURRAY, R. **How to write a thesis**. Philadelphia: Open University Press 2002.

SANTOS, Boaventura S. (Org.). **Conhecimento prudente para uma vida decente**: um discurso sobre as ciências revisitado. São Paulo: Cortez, 2004.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Disciplina: Seminário de Tese II

Ano/Semestre: 2018/1

Carga horária total: 30

Créditos: 02

Área temática: Saúde Coletiva

Código da disciplina: 108464

Professor(es): Marcos Pascoal Pattussi e Laura Cecília López

EMENTA

Desenvolvimento dos métodos e técnicas a serem empregados em resposta aos objetivos. Resolução de dúvidas e possíveis problemas, assim como planejamento de estratégias para enfrentá-los em momento anterior à coleta de dados. Troca de experiências e a maior integração entre as pesquisas desenvolvidas nas teses dos alunos, através da discussão crítica dos projetos de investigação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Apresentação da disciplina e da dinâmica;
- Apresentação do objeto e objetivos dos projetos de cada aluno;
- Apresentação de seminário discutindo artigos centrais para a tese;
- Apresentação de seminário discutindo a metodologia de cada projeto;
- Em todos momentos, discussão dos aspectos metodológicos dos projetos;
- Entrega de projeto de pesquisa com foco na metodologia.

OBJETIVOS

Capacitar e instrumentalizar os alunos no desenvolvimento dos métodos aplicados às suas pesquisas.

METODOLOGIA

Apresentação de seminários, discussão em grupo, projeto de pesquisa com foco nos métodos da tese.

AVALIAÇÃO

- Participação nos seminários;

- Entrega e apresentação da proposta preliminar do Projeto.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. (Org.). **The handbook of qualitative research**. 3rd ed. London: Sage Publications, 2005.

GUERRIERO, I. C. Z.; DALLARI, S. G. The need for adequate ethical guidelines for qualitative health research. **Ciência & Saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 2, p. 303-311, mar./abr. 2008.

MINAYO, M. C.; SANCHES, O. Qualitativo-quantitativo: oposição ou complementaridade? **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 3, p. 239-262, jul. 1993.

MOHER, D. et al. CONSORT 2010: explanation and elaboration: updated guidelines for reporting parallel group randomised trials. **BMJ**, [S.l.], n. 340, c869, 2010.

ROTHMAN, K. J.; GREENLAND, S. **Modern epidemiology**. 2nd. ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 1998.

TASHAKKORI, A.; TEDDLIE, C. **SAGE handbook of mixed methods in social & behavioral research**. 2nd ed. California: SAGE Publications, 2010.

VANDENBROUCKE, J. P. et al. Initiative: strengthening the reporting of observational studies in epidemiology (STROBE): explanation and elaboration. **PLoS Med**, [S.l.], v. 4, n. 10, e297, 2007.

VICTORA, C. G.; KNAUTH, D. R.; HASSEN, M. N. A. **Pesquisa qualitativa em saúde: uma introdução ao tema**. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2000.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Disciplina: Bioética

Ano/Semestre: 2018/1

Carga horária total: 30

Créditos: 02

Área temática: Saúde Coletiva

Código da disciplina: 108469

Professor(es): José Roque Junges e Nêmora Tregnano Barcellos

EMENTA

A bioética e o contexto do seu surgimento; teorias predominantes e metodologias de aplicação; a bioética das situações emergentes e a bioética das situações persistentes. O atual estágio da ciência e da técnica e suas implicações sobre a saúde e a doença dos seres humanos. Cultura científica e cultura humanista. A bioética e as questões éticas das pesquisas da área da saúde.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Antecedentes históricos e consolidação da Bioética como disciplina;
- Bioética e Biopolítica;
- Bioética e Meio Ambiente (Bioética Ambiental);
- Bioética e Saúde Coletiva (Bioética Sanitarista);
- Princípios da Bioética Clínica: autonomia, beneficência e justiça;
- Direitos Humanos;
- Ética em Pesquisa;
- Bioética e AIDS;
- Ética e o profissionalismo;
- Bioética Clínica;
- Bioética e Antropologia: uso de álcool e outras drogas.

AVALIAÇÃO

Leitura dos textos propostos, participação nos seminários, trabalho (escrito e apresentação). Para a avaliação, cada aluno deverá relatar um caso concreto (que apresente um dilema ético) e refletir sobre o mesmo utilizando as discussões da disciplina. Máximo de duas páginas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANGELL, M. The ethics of clinical research in the third world. **New England Journal of Medicine**, Waltham, v. 337, n. 12, p. 847-849, 1997.

BEAUCHAMP, T. L.; CHILDRESS J. F. **Princípios de ética biomédica**. São Paulo: Loyola, 2002.

DINIZ, Debora. Ética na pesquisa em ciências humanas: novos desafios. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 2, p. 417-426, mar./abr. 2008.

DINIZ, Débora. Valores universais e direitos culturais. In: NOVAES, Regina (Org.). **Direitos humanos: temas e perspectivas**. Rio de Janeiro: Mauad, 2001. p. 57-66.

DINIZ, Débora; GUILHEM, Dirce. **O que é bioética**. São Paulo: Brasiliense, 2007.

JUNGES, J. R. **(Bio) ética ambiental**. São Leopoldo: Ed. UNISINOS, 2010.

JUNGES, J. R. **Bioética sanitária: desafios éticos da saúde coletiva**. São Paulo: Loyola, 2015.

LURIE P.; WOLFE, S. M. Unethical trials of interventions to reduce perinatal transmission of the human immunodeficiency virus in developing countries. **New England Journal Medicine**, Waltham, v. 337, n. 12, p. 853-856, 1997.

PEDROTTI, I. A. Da AIDS e do direito. **Revista Bioética**, Brasília, D. F., v. 1, n. 1, p. 75-86, 1993. Disponível em: < http://revistabioetica.cfm.org.br/index.php/revista_bioetica/article/view/482 >. Acesso em: 29 jul. 1994.

ROHDEN, F. **Uma ciência da diferença: sexo e gênero na medicina da mulher**. Rio de Janeiro: Ed. FIOCRUZ, 2001.

SCHRAMM, F. R.; BRAZ M. (Org.). **Bioética e saúde: novos tempos para mulheres e crianças**. Rio de Janeiro: Ed. FIOCRUZ, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARREIRO, P. et al. Natural pregnancies in HIV-serodiscordant couples receiving successful antiretroviral therapy. **Journal of Acquired Immune Deficiency Syndromes**, Hagerstown, v. 43, n. 3, p.324-326, 2006.

DE ALMEIDA, M.; MUNOZ, D. R. Relação médico-paciente e paciente-instituição na AIDS: o direito à informação e à confiança; a discriminação, o abandono e a coerção. **Revista Bioética**, Brasília, D. F., v.1, n.1, p. 49-53, 1993. Disponível em: < http://revistabioetica.cfm.org.br/index.php/revista_bioetica/article/view/477 >. Acesso em: 08 março 2009.

DINIZ, Débora; GUILHEM, Dirce. Bioética feminista na América Latina: a contribuição das mulheres. **Revista Estudos Feministas**, Florianópolis, v. 16, n. 2, p. 599-612, maio/ago. 2008. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ref/v16n2/15.pdf>>. Acesso em: 03 abr. 2018.

DINIZ, Débora; GUILHEM, Dirce. Feminismo, bioética e vulnerabilidade. **Revista Estudos Feministas**, Florianópolis, v. 8, n. 1, p. 237-244, 2000.

DINIZ, Débora; GUILHEM, Dirce; GARRAFA, Volnei. Bioethics in Brazil. **Bioethics**, Oxford, v. 13, n. 3/4, p. 244-248, July 1999.

ETHICS COMMITTEE OF THE AMERICAN SOCIETY FOR REPRODUCTIVE MEDICINE et al. Human immunodeficiency virus and infertility treatment. **Fertility and Sterility**, [S.l.], v. 77, n. 2, p. 218-222, 2002.

GARRAFA, V.; DINIZ, D.; MATOS, D. G. Bioethical language and its dialects and idiolects. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 15, p. 35-42, 1999. Suplemento, 1.

GUERRIERO, I. C. Z.; DALLARI, S. G. The need for adequate ethical guidelines for qualitative health research. **Ciência e Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 2, p. 303-311, abr. 2008.

NEWTON, P. J. et al. Acute meningoencephalitis and meningitis due to primary HIV infection. **British Medical Journal**, London, v. 325, n. 23, p. 225-227, 2002.

SANTOS JUNIOR, B. dos. AIDS: medo e preconceito: um caso concreto. **Revista IMESC**, São Paulo, n.1, 1998. Disponível em: <<http://www.imesc.sp.gov.br/imesc/rev1c.htm>>. Acesso em: 03 abr. 2018.

SCHRAMM, F. R.; PALACIOS, M.; REGO, S. O modelo bioético principialista para a análise da moralidade da pesquisa científica envolvendo seres humanos ainda é satisfatório? **Ciência e Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 2, p. 361-370, abr. 2008.

SEMBEROIZ, A. **O momento ético**: sensibilidade moral e educação médica. São Leopoldo: Ed. UNISINOS, 2012.

[TERESKERZ, P. M.](#); [PEARSON, R. D.](#); [JAGGER, J.](#) Infected physicians and invasive procedures: national policy and legal reality. **Milbank Q**, New York, v. 77, n. 4, p. 511-29, Sept. 1999.

WHALEN, C. C. et al. A trial of three regimens to prevent tuberculosis in ugandan adults infected with the human immunodeficiency virus. **New England Journal Medicine**, Waltham, v. 337, n. 12, p. 801-808, Sept. 1997.